Portugal colocou 1.250 ME em dívida a três e a 11 meses a juros mais negativos

Lisboa, 19 jun 2019 (Lusa) - Portugal colocou hoje 1.250 milhões de euros, montante máximo anunciado, em Bilhetes do Tesouro (BT) a três e a 11 meses, a taxas de juro ainda mais negativas nos dois prazos, foi anunciado.

Lusa
19 Junho 2019 — 11:49

Segundo a página da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) na agência Bloomberg, a 11 meses foram colocados 1.000 milhões de euros em BT à taxa de juro média de -0,395%, mais negativa do que a registada em 17 de abril, quando foram colocados 950 milhões de euros a -0,368%.

A três meses foram colocados hoje 250 milhões de euros em BT à taxa média de -0,425%, mais negativa do que a verificada em 17 de abril, quando foram colocados 300 milhões de euros a -0,415%.

A procura atingiu 1.705 milhões de euros para os BT a 11 meses, 1,71 vezes superior ao montante colocado, e 775 milhões de euros para os BT a três meses, 3,10 vezes o montante colocado.

A IGCP tinha anunciado que os BT a serem leiloados hoje têm maturidades em 20 de setembro deste ano (três meses) e 15 de maio de 2020 (11 meses) e que o montante indicativo global era entre 1.000 milhões e 1.250 milhões de euros.

Nos últimos leilões comparáveis, em 17 de abril, Portugal colocou 1.000 milhões de euros, montante mínimo anunciado, em BT, com taxas de juro negativas, a descerem nos dois prazos.

Para o diretor da gestão de ativos do Banco Carregosa, Filipe Silva, "Portugal volta a registar uma descida nas taxas dos leilões de dívida de curto prazo, movimento que está em sintonia com o que tem acontecido com toda a dívida soberana europeia".

"A ação do BCE continua a apontar para uma manutenção das taxas de juro negativas por mais tempo, pelo menos até 'conseguir' que a inflação volte para o objetivo dos 2%", acrescentou Filipe Silva.